



Válvulas de Pulso e Componentes para Automação de Sistemas Coletores de Pó

Maior Eficiência de Limpeza
Grande Econômia de Ar Comprimido
Piloto Integral ou Remoto
Conexão Roscada ou Compressão Integral
Acessórios





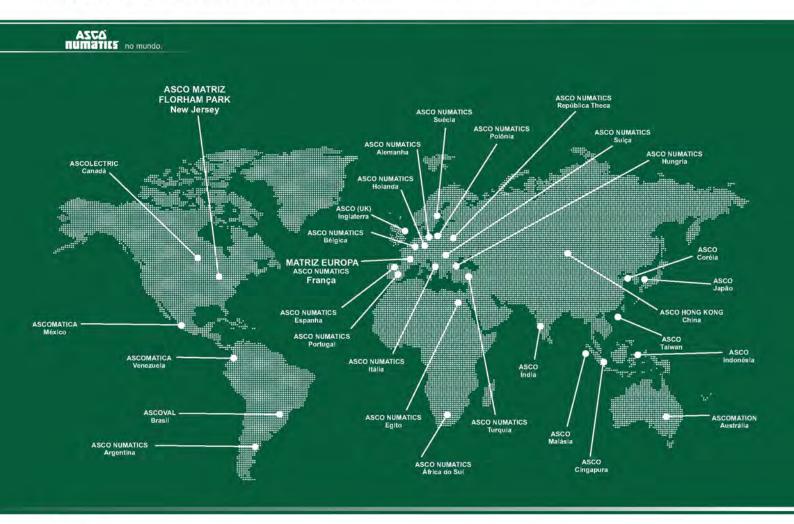
Mais de um Século de Qualidade, Tradição e Confiabilidade

A ASCO NUMATICS é lider mundial no projeto, qualidade e fabricação de válvulas solenoide no mundo. Orgulho é o componente comum a cada um dos produtos apresentados neste catálogo, e podemos dizer isto porque cada um dos nossos funcionários, dos engenheiros de projetos aos montadores, nossa equipe trabalha em conjunto para fabricar um produto industrial da mais alta qualidade e tecnologia.

Através de décadas, nossos engenheiros de desenvolvimento, aprimoram a qualidade do produto final, utilizando novos e revolucionários materiais, novas técnicas de fabricação, novas tecnologias para projetar, testar e construir produtos que vão de

encontro às necessidades e aplicações cada vez maiores e crescentes em diversidades. O resultado são mais de 3.000 modelos de válvulas solenóide comuns de catálogo e mais de 20.000 variações especiais. Historicamente, 5% a 6% do faturamento da ASCO é investido em Pesquisa e Desenvolvimento. Investimentos também são realizados continuamente em ferramentas para manter o design e a qualidade produtiva.

No Brasil, a ASCOVAL vem produzindo os produtos ASCO desde 1971, servindo seus clientes com a mesma responsabilidade e excelência que a ASCO vem mantendo desde 1888 no mundo inteiro.





ÍNDICE

Componentes	08
VÁLVULAS DE PULSO - SÉRIE 353	
PILOTO INTEGRADO	
- Simples estágio (Power Pulse) 3/4" - 1 1/2" Simples estágio (Diafragma) 3/4" - 1" Duplo estágio (Diafragma) 1 1/2" - 3" Montagem Integral ao Tanque (Diafragma)	FM-010 FM-015 FM-020 FM-025
PILOTO REMOTO	
- Simples estágio (Power Pulse) 3/4" - 1 1/2" - Simples estágio (Diafragma) 3/4" - 1" - Duplo estágio (Diafragma) 1 1/2" - 2 1/2" "	FM-030 FM-035 FM-040





APLICAÇÕES PARA SISTEMAS DE COLETORES DE PÓ

O propósito deste texto é dar uma breve introdução na área de aplicação de Sistemas de Coletores de Pó e mais especificamente os sistemas de Filtros de Manga, juntamente com as informações técnicas relevantes sobre sistemas de filtros e válvulas de pulso.

Conteúdo:

- Técnicas de Controle de Poluição de Ar;
- Sistemas de Filtros de Manga;
- Válvulas Solenóide e Válvulas de Pulso.

Técnicas de Controle de Poluição de Ar

Técnicas de Controle de Poluição de Ar, como todos os sistemas de proteção ambiental, se tornaram um assunto de preocupação global. Existem seis tecnologias principais sendo utilizadas para o Controle de Poluição de Ar:

- · coletores mecânicos;
- filtros de manga;
- precipitação eletrostática;
- depuradores úmidos, secos e semi secos:
- redução catalítica seletiva;
- dessulfurização de gases da chaminé.

Um importante fator que está impulsionando investimentos nestes sistemas é a legislação local. A opinião pública e a preocupação das empresas com a imagem também são fatores que levam, especialmente empresas dos diferentes segmentos industriais, a investir em sistemas de Controle de Poluição de Ar.

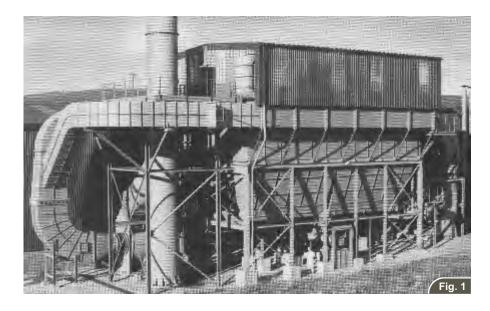
Sistemas de Filtros de Manga estão usando pulsos de ar para limpeza e, portanto, formam um nicho de mercado onde os fabricantes vêm utilizando a tecnologia ASCO em seus equipamentos.

Sistemas de Filtros de Manga

Sua história

As primeiras aplicações industriais de sistemas de Filtro de Manga foram desenvolvidas para a recuperação de produtos valiosos do pó contido nos fumos resultante das operações de fundição e refinamento de materiais não-ferrosos. Sabe-se que em 1852 um senhor chamado S. T. Jones requereu a patente nos Estados Unidos da América para o projeto com uma única manga para a recuperação dos fumos de óxido de zinco.

Grandes progressos tecnológicos vieram após 1950, apesar de que muitas patentes e desenvolvimentos já existissem antes deste tempo.



Naquela época o sistema por Jato de Ar Reverso foi desenvolvido e possuía muitas vantagens sobre os sistemas que utilizavam mecanismos de vibrações mecânicas para limpar os sacos.

No fim dos anos 50 foi introduzido o sistema de Filtro de Jato Pulsado. Este tipo de sistema fornecia uma operação de limpeza contínua do filtro, um fluxo de ar uniforme e uma alta eficiência de limpeza. O projeto era muito simples e quase não tinha partes mecânicas móveis.

Nos anos 70 e 80 os desenvolvimentos cresceram, visto que as legislações cada vez mais, forçavam as indústrias, as siderúrgicas e as minerações a utilizarem sistemas de Controle de Poluição de Ar. Isto é claro que garantiu um interessante mercado potencial para as empresas fabricante de filtros.

Tipo de Instalações de Filtros de Manga

Em termos gerais, um sistema de Filtro de Manga consiste de uma camada porosa e flexível de material têxtil por onde passa um gás empoeirado para separar o material particulado do fluxo de gás. O material depositado no tecido é removido periodicamente por meio de movimentos ondulatórios enérgicos, desta maneira, limpando a manga e mantendo a queda de pressão através do filtro dentro dos limites práticos de operação. Há vários métodos para movimentar a manga que serão abordados a seguir.

Dependendo da forma física assumida pelo tecido, são chamados de sacos ou mangas e envelope ou bolso.

O pó que é coletado na manga durante o processo de filtração precisa ser removido periodicamente para manter a eficiência da filtragem. Há várias técnicas desenvolvidas para se fazer isto.

A Fig. 3 dá uma visão esquemática dos sistemas de limpeza usados com maior freqüência. O sistema de limpeza tem influência sobre a carga máxima da manga. Esta figura também indica qual a variação de carga usada na manga. Também podemos ver quais são as extremidades dos filtros que estão abertas nesta figura.

As técnicas mais comuns para remoção do pó são:

- sistemas por agitação;
- · limpeza por jato de ar reverso;
- · limpeza por pulso/jato de ar.

Uma breve descrição de cada técnica segue abaixo:

Sistemas por Agitação

As mangas do filtro são agitadas por meio de um eixo excêntrico e a limpeza só pode ser feita se a filtração for suspensa. Esta técnica de limpeza é geralmente utilizada em sistemas de filtro menores onde a carga da manga precisa ser mantida baixa. A operação de limpeza não é otimizada, e, ao longo das últimas décadas, esta técnica está sendo cada vez mais substituída pelas próximas técnicas.

Limpeza por Ar Reverso

Neste tipo de sistema, o fluxo de ar ou de gás é forçado por meio de um ventilador em direção reversa para limpar as mangas de filtro. Durante esta ação de limpeza, o sistema ou uma seção relevante do filtro precisa ser parado. Este tipo pode ser usado para cargas de baixa a média. O meio de filtragem para este sistema geralmente é um tecido.



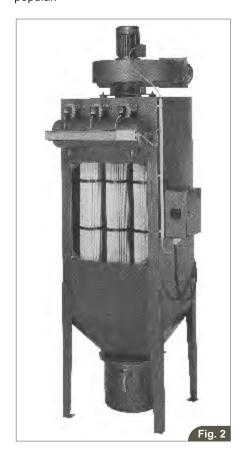
Limpeza por Pulso/Jato de Ar

Nos sistemas de coletor de pó de pulso/jato de ar, o ar ou um jato curto de ar é dado em direção oposta ao fluxo normal de ar, numa manga ou fileira de mangas. Este jato de ar irá criar uma onda de choque que quebra em pedaços a crosta formada pela deposição de pó no tecido que irão cair no cone do filtro de onde são removidos. Dependendo do tipo de instalação, uma duração de tempo de pulso típico é de 100 milissegundos, enquanto o intervalo entre os pulsos em cada manga ou fileira de manga varia de 3 a 6 minutos. A seqüência de pulso irá depender dos diferenciais de pressão medidos nas mangas.

Controladores seqüenciais ou CLPs são usados para determinar o tempo e dar os comandos às válvulas de pulso. Há sistemas que usam pressão média de 2 a 3 bar e sistemas de altas pressões de 6 a 8 bar. Venturis são usados para aumentar a velocidade do ar. A limpeza é normalmente efetuada quando o sistema de filtragem está em funcionamento. Os materiais dos tecidos usados nestes sistemas precisam estar adaptados ao/à:

- tamanho das partículas;
- grau de filtração;
- resistência do filtro.

A Fig. 2 mostra uma instalação típica de um sistema coletor de pó pulso/jato de ar. A ação de limpeza deste tipo de sistema é muito alta, tornando o sistema muito popular.

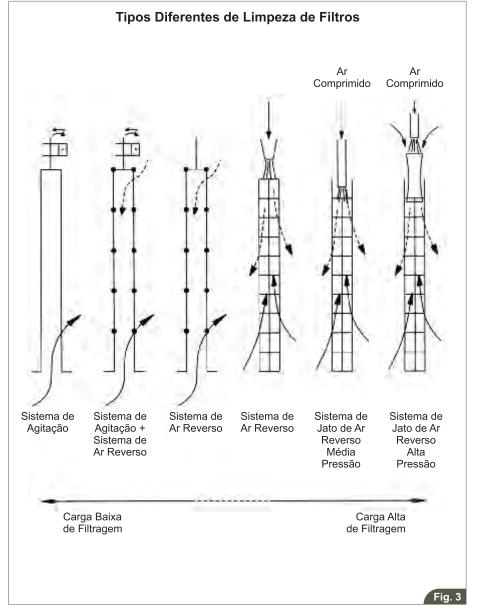


Como desvantagens podemos citar alto consumo de energia elétrica e comprimento limitado das mangas.

Aplicações

Sistemas utilizando filtros de tecido são apropriados para uma larga faixa de aplicações, visto que:

- partículas pequenas de tamanhos desde 0,01 micron podem ser filtradas com a enorme variedade de material;
- com a grande variedade de tecidos existentes, a maioria dos tipos de partículas pode ser filtrada;
- a faixa de temperatura tem aumentado devido à disponibilidade de novos materiais de filtração tais como: teflon (PTFE) para uma temperatura máxima de 250°C e mangas com filtro cerâmico para uma temperatura máxima de operação contínua de 1150°C;
- o nível de investimento é relativamente baixo comparado com outras técnicas de Controle de Poluição de Ar.





INFORMAÇÃO TÉCNICA SOBRE VÁLVULAS DE PULSO

A ASCO possui uma ampla linha de válvulas de pulso para o mercado de filtros de manga com acessórios que permitem monitorar a queda de pressão através do tecido e controlar a sequência da pulsos. Como o desempenho da válvula tem grande influência sobre o pulso de ar gerado e em sua respectiva eficiência de limpeza, este aspecto será amplamente abordado nesta seção.

Válvulas de Pulso com Diafragma

A construção das válvulas de pulso com diafragma de 2 vias da ASCO é baseada no fato provado de que a abertura e o fechamento rápido da válvula é de grande importância para uma eficiente limpeza do tecido do filtro e um consumo de econômico de ar comprimido.

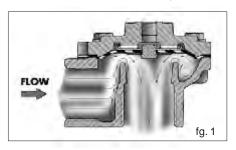
Em mantendo-se o peso das peças móveis da válvula o mais baixo possível, os tempos de resposta são, graças à baixa inércia, muito curtos e resultam em tempo de abertura entre 8 a 14 ì segundos. A montagem do diafragma utilizada nas válvulas de pulso da ASCO é uma construção de baixa massa comparado com a prática normal desta indústria. Ao mesmo tempo a força e a resistência do material utilizado nos diafragmas de Neoprene reforçado com nylon ou Hytrel são excelentes.

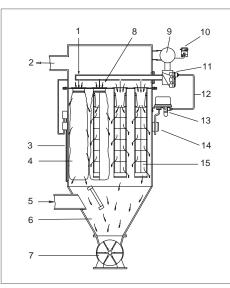
O diafragma principal é preso entre o tampo e o corpo da válvula de uma maneira especial patenteada que força o diafragma a vedar a sede da válvula sem o uso de fortes molas de fechamento, impedindo assim o fenómeno de trepidação que é muito comum em outras válvulas de pulso de alto fluxo com diafragma.

A trepidação do diafragma durante a abertura ou fechamento da válvula irá afetar drasticamente o desempenho da válvula e aumentando também o consumo de ar

As válvulas de alto fluxo com corpo de alumínio em ângulo juntamente com as montagens de diafragmas principais especiais proporcionam as características de operação únicas exigidas para esta aplicação.

Este alto fluxo é expresso por um fator Kv muito alto para cada válvula (fig. 1)





- 1.Jato de ar comprimido
- 2. Exaustor de ar limpo
- 3.Carcaça do Filtro
- 4.Manga do Filtro
- 5.Entrada de ar sujo
- 6.Área para deposição do coletor de pó
- 7. Válvula rotativa
- 8.Ar secundário
- 9.Ar de alimentação
- 10.Pressostato
- 11.Válvula do coletor de pó
- 12. Tubulação de controle de ar (auxiliar)
- 13.Bloco de válvulas
- 14.Controlador seqüencial
- 15 Gaiola manga (exibida sem a manga)

O fluxo máximo pelo tubo(s) de sopro dentro do filtro é alcançado quando a velocidade do ar se torna sónica (344 m/s); esta situação ocorre na queda crítica de pressão. Para ar, essa condição é alcançada quando a pressão absoluta à jusante é 52,8% da pressão absoluta à montante.

Os corpos padrão das válvulas possuem conexão rosqueada para tubos em conformidade com ISO 228/1. As válvulas possuem construções com o piloto solenóide montado integral ou remoto.

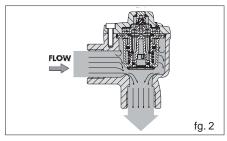
Os tipos controlados por piloto solenoide integral, tem como padrão bobinas moldadas em epoxy com terminais tipo "espada" e conectores tipo "plug-in" (IP-65). Alguns invólucros opcionais para uso geral (ambientes internos) ou atmosferars explosivas também são disponibilizados como opcionais.

Válvulas de Pulso com Pistão

Como uma das principais exigências para válvulas de pulso no mercado de filtros de manga, temos a alta eficiência de limpeza, baixo custo de manutenção, longa vida útil e facilidade de instalação e manutenção.

Visando melhorar as opções de produtos disponíveis para um mercado cada vez mais seleto, um novo conceito de pistão chamado aqui de "Power Pulse" foi desenvolvido.

Um novo componente produzido de uma única peça de pistão/diafragma em POM (Poliacetal) foi patenteada, permitindo assim um novo conceito de fluxo. Esta combinação, permite com que o fluxo passe por baixo do pistão em vez de por cima de uma parede como acontece na válvula de pulso convencional. Isto cria menos restrição do fluxo (fig. 2). Outra vantagem é que o formato "venturi" da saída da válvula aumenta a velocidade do ar.



Além do fluxo, a pressão de pico também é influenciada. Testes de laboratório mostram uma melhoria de até 20%.

Válvulas Totalmente Imersas

Uma tendência européia, devido principalemnte à Diretrizes para Equipamento de Pressão como 97/23/EC, que inclui equipamento de pressão operando acima de 0,5 bar e fabricado ou comercializado dentro da Comunidade Européia, alguns fabricantes de filtros passaram a dar preferencia cada vez mais comprar tanques com cabeçote de pressão totalmente montados.

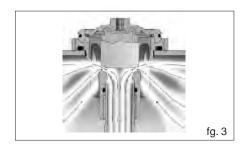
Em paralelo à esta regulamentação outros fatores também promovem a "compra única":

- -Um único fornecedor fornece e da garantia do sistema completo;
- -Processo de armazenagem e compra simplificado;
- -Vaso de pressão certificado;
- -Sistema de tanque com válvula totalmente imersa apresenta um aumento no desempenho de fluxo;
- Etc

Um outro grande diferencial que torna este conceito muito eficaz no processo de limpeza, é a entrada de ar por todos os lados do diafragma ou pistão (fig.3), resultando numa pressão de pico de maior amplitude.

Para atender estas demandas do mercado, foram criados 2 opções de produtos:





Válvula Diafragma Imersa em tanque.

Neste conceito, fabricantes de equipamentos podem fabricar o tanque/barrilete ou adquirí-lo pronto já com as válvulas montadas, seguindo os padrões de dimensões da Asco (consultenos).

Para esta opção foi padronizado o tubo de sopro de 3".



ACESSÓRIOS PARA O CONTROLE DE VÁLVULA DE PULSO

Válvulas de pulso são peças vitais nos sistemas de coletor de pó tipo filtro de manga, mas são somente um, de diversos componentes necessários para construir um sistema completo.

Acessórios adicionais fornecidos pela ASCO são válvulas piloto solenoide para comando remoto ou agrupadas, controladores sequenciais de limpeza, ciclicos ou comandados por diferencial de pressão, operadores solenoide para uso em atmosferas potencialmente explosivas, timers para eliminação de condensado do barrilete, etc.

INTERPRETAÇÃO DAS FIGURAS

A folha de dados das válvulas de pulso da ASCO é dividida em duas partes: o lado esquerdo mostra a apresentação gráfica dos dados de teste e à direita encontra-se todos os dados numéricos (fig. 6).

O gráfico mostra a seguinte informação: O eixo X representa o tempo decorrido e o eixo Y representa os sinais elétricos e de pressão. A tabela indica o nome do fabricante, o tipo de tanque e a dimensão da conexão de tubo.

- Pressão do tanque [barg]:

A pressão de ar no tanque de alimentação que é dado como pressão manométrica. Esta também é a pressão à qual a válvula é submetida.

- Pressão máxima permitida (PS)[barg]:

A pressão da rede ou do sistema à qual o equipamento poderá ser submetido sem ser danificado.

- Comprimento do pulso elétrico [ms]:

O tempo de energização da válvula. (O comprimento da onda de corrente alternada de 50 Hz é de 20ms para uma onda completa).

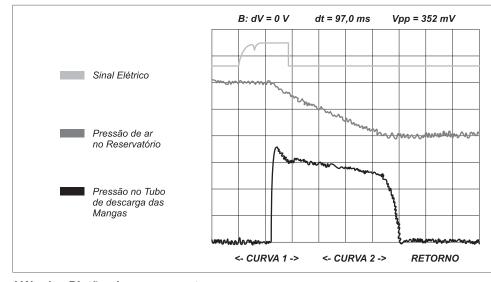
- Comprimento total de pulso [ms]:

O tempo do momento da abertura da válvula até o fechamento completo da válvula.

- Pressão de pico [barg]:

A pressão máxima que é medida na extremidade do tubo de sopro geralmente dimensionada ao final do primeiro declive do gráfico (após a válvula se abrir completamente).

Isto cria uma onda de choque para baixo pelos filtros de manga para limpeza destes.



FABRICANTE: ASCO TIPO DE VÁLVULA: SC 8353G41 ORIFÍCIO: 1"

Volume do reservatório: 15 dm³

Pressão do reservatório: 6 bar

Comprimento do pulso elétrico: 60 mseg

Comprimento total do pulso: 78 mseg

Pressão de pico: 3,5 bar

Tempo de abertura 50% pp: 2,8 mseg

Tempo de fechamento 50% pp: 7,4 mseg

Queda de pressão no reservatório: 2,1 bar

Desempenho: 58,3 %

fg.6

Válvula Pistão Imersa em tanque "Power Pulse tank"

Nesta opção, o tanque é construido em alumínio, com cabeçotes p/ fixação com opções de conexão de saída p/ tubos de sopragem de 1". No adaptador o fluxo é optimizado guiado pelo conceito patenteado "venturi", resultando num pico de pressão mais elevado. (fig. 5)



Abaixo do cabeçalho do gráfico os seguintes dados são fornecidos:

A onda senoidal é o sinal elétrico e mais dois sinais de pressão são apresentados. O sinal superior mostra a pressão no tanque de alimentação e o sinal inferior mostra a pressão da onda de choque gerada pela válvula de pulso que é registrada na extremidade final do tubo de sopro.

DEFINIÇÕES

- Volume do tanque [dm³]:

A quantidade de volume de ar armazenado no tanque de alimentação. (Volume do tanque depende do tamanho da válvula).

- Tempo de abertura a 50% Pp (ms):

O tempo decorrido de zero até 50% da pressão de pico ter sido alcançada. Quanto mais rápido o tempo de abertura, maior aceleração do ar para uma limpeza melhor.

- Tempo de fechamento de 50% Pp [ms]:

O tempo decorrido dos 50% da pressão de pico medido na curva em declive até a válvula estiver totalmente fechada.

- Queda de pressão do tanque [bar]:

A diferença entre a pressão do tanque antes e depois do disparo. Com esta válvula é possivel calcular o consumo de ar da válvula por pulso (volume por pulso).



SISTEMAS DE COLETORES DE PÓ E EQUIPAMENTO PARA CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR

- Pressão máxima permitida (PS)[barg]: A pressão da rede ou do sistema à qual o equipamento poderá ser submetido sem ser danificado.

- Comprimento do pulso elétrico [ms]:

O tempo de energização da válvula. (O comprimento da onda de corrente alternada de 50 Hz é de 20ms para uma onda completa).

- Comprimento total de pulso [ms]:

O tempo do momento da abertura da válvula até o fechamento completo da válvula.

- Pressão de pico [barg]:

A pressão máxima que é medida na extremidade do tubo de sopro geralmente dimensionada ao final do primeiro declive do gráfico (após a válvula se abrir completamente). Isto cria uma onda de choque para baixo pelos filtros de manga para limpeza destes.

- Tempo de abertura a 50% Pp (ms]:

O tempo decorrido de zero até 50% da pressão de pico ter sido alcançada. Quanto mais rápido o tempo de abertura, maior aceleração do ar para uma limpeza melhor.

- Tempo de fechamento de 50% Pp [ms]: O tempo decorrido dos 50% da pressão de pico medido na curva em declive até a válvula estiver totalmente fechada.

- Queda de pressão do tanque [bar]:

A diferença entre a pressão do tanque antes e depois do disparo. Com esta válvula é possivel calcular o consumo de ar da válvula por pulso (volume por pulso).

- Razão de desempenho [%]:

A razão entre a pressão do tanque antes do disparo e a pressão de pico multiplicado por 100%.

- Volume por pulso [Ndm³]:

A quantidade de ar a pressão atmosférica passando através da válvula por um determinado tempo de pulso. Quanto maior o volume por pulso, melhor a limpeza das mangas filtrantes e mais mangas poderão ser limpas por válvula.

Utilização de dados para comparação e seleção

Para comparar gráficos de diferentes fabricantes e/ou tipos de válvulas de pulso é essencial o seguinte: Preferencialmente que os gráficos sejam feitos por equipamentos de medição eletrônica idênticos sendo que uma leve diferença em sensibilidade e exatidão dos componentes poderá fazer uma razoável diferença nos resultados.

Outras condições e configurações de testes básicas também devem ser iguais.

Os parâmetros mais importantes que devem ser exatamente idênticos são:

- Volume e pressão do tanque;
- Comprimento do pulso elétrico / Comprimento total do pulso;
- Conexões do tanque de alimentação à válvula e da válvula ao tubo de sopro;
- Dimensão do tubo de sopro e a quantidade e localização dos furos do tubo de sopro
- Localização e posicionamento do(s) transdutor(es) de pressão (distância da válvula com montagem radial ou axial à corrente de ar)

Como existem vários parâmetros para serem levados em conta, o método mais confiável para comparar resultados de teste é quando são feitos sob as mesmas condições de teste, ou melhor ainda com o mesmo equipamento.

Além do desempenho e do nível de preço de uma válvula de pulso, vários outros parâmentros são essenciais, tais como:

- Dimensões da instalação
- Pressão mínima e máxima de operação
- · Tempo de vida útil
- · Vazamento interno e externo
- Possibilidade de instalação de silenciadores nas portas de ventilação.

Cálculo e determinação dos parâmetros

Primeiro temos que dividir os diferentes parâmetros em aqueles que podemos mudar ou influenciar e aqueles que dependem da configuração do equipamento.

Note que os exemplos de cálculos estão baseados em condições de fluxo sônico (velocidade do fluxo de ar = 344 m/s) sem perda de fricção e sob condições isotérmicas.

Volume do tanque:

A determinação do volume do tanque depende de várias condições:

- 1. O volume de ar exigido por pulso para limpar os filtros de manga (depende to tipo, tamanho e construção da unidade de filtro) 2. A pressão do tanque e a pressão de pico desejada
- 3. O tamanho da válvula (valor KV)
- 4. O tamanho do tubo de sopro e o tamanho e número de furos de sopro5. O número de pulso por unidade de
- tempo
- 6. A duração do pulso elétrico e o tempo total do pulso
- 7. O número de válvulas no tanque 8. A capacidade do compressor

O método mais comum de determinar o volume do tanque é experimentar a qual volume mínimo de tanque, a um determinado tempo de pulso, se consegue uma onda de choque quadrada e o melhor efeito de limpeza.

Para fazer um cálculo aproximado da capacidade to tanque de alimentação, pode se usar o método mencionado abaixo:

Para se manter as condições de fluxo sônico nos tubos de sopro é necessário que o Volume do tanque seja maior ou igual a duas vezes o volume por pulso exigido da válvula, dividido pela pressão absoluta do tanque (= pressão manoetrica + 1).

Na fórmula: 2.Vp V1 -------Pu

V1 = Volume do tanque [dm³]

Vp = Volume por pulso [Ndm3]

Pu = Pressão absoluta a montante [bar a] (pressão absoluta do tanque)

- Pressão do tanque:

A pressão do tanque é normalmente configurada em 0,5 a 8 bar m e depende do tipo e configuração das unidades filtrantes. O sistema frequentemente está conectada a uma pressão de rede existente de 6 a 8 bar e reduzida à pressão exigida.

Para sistemas de válvula de pulso diretas a pressão do tanque geralmente é de 0,5 a 3 bar m. Para sistemas de jato de ar reverso a pressão geralmente é de 6 a 8 bar m.

A pressão do tanque também é proporcionalmente responsável pela pressão de pico.

- Comprimento do pulso elétrico:

O comprimento do pulso elétrico é geralmente configurado de 40 a 200 ms e também é o principal responsável pelo comprimento do pulso total e portanto pela quantidade de ar que passa através da válvula. Um comprimento de pulso elétrico mínimo é exigido para uma operação correta da válvula de pulso e depende do tipo, contrução e tamanho da válvula. A pressão do tanque também pode influenciar o comprimento do pulso elétrico exigido.

Para válvulas de pulso de pilotagem remota, o comprimento e o diâmetro do tubing é de grande importância, pois o tempo de resposta de abertura e fechamento da válvula aumentam com o comprimento e tamanho da tubulação da válvula piloto (o tempo de resposta de abertura é o tempo decorrido entre o início do sinal elétrico e o momento em que a válvula começa a se abrir, e o tempo de resposta de fechamento é o tempo decorrido entre o final do sinal elétrico até a válvula estiver completamente fechada). A melhor maneira de estimar o comprimento do pulso elétrico é experimentar como não existe outro método prático. Um tempo de pulso elétrico de 60 ms (para válvulas de ação direta) na maioria dos casos é suficiente para uma operação correta, isto é: alcançar a abertura máxima da válvula e alcançar a melhor pressão de pico possível.





- Comprimento total do pulso:

O comprimento total do pulso depende do comprimento do pulso elétrico conforme descrito acima e os tempos de abertura e de fechamento. Juntos são responsáveis pelo consumo de ar ou pelo volume por pulso da válvula.

- Pressão de pico:

A pressão de pico é uma figura importante para melhorar a eficiência de limpeza a um mínimo de consumo de ar.

Depende primeiramente da pressão do tanque mas também da construção da válvula; um tempo curto de abertura fornece pressões de pico altas. É claro que a válvula também precisa ter capacidade de fluxo suficiente (Kv) para permitir o acumulo de pressão no tubo de sopro.

- Tempo de abertura:

O tempo de abertura da válvula de pulso deve ser o mais curto possível para alcançar o melhor desempenho.

Para alcançar tempos de abertura rápidos, o ar deve ser expulsado muito rapidamente para permitir a pressão da rede agir contra a parte inferior do diafrgma, abrindo o orifício principal. Mantendo as partes móveis o mais leves possível (baixa inércia) irá resultar em tempos de abertura curtos.

- Tempo de fechamento:

De preferência o tempo de fechamento deverá ser o mais curto possível, pois um fechamento longo da válvula aumenta o consumo de ar.

O fluxo extra de ar tem uma contribuição desprezível na eficácia da limpeza e portanto não é eficiente.

- Queda de pressão no tanque:

A queda de pressão no tanque de alimentação é o resultado da quantidade de ar que passa através da válvula após um pulso e depende dos seguintes parâmetros:

- a. Kv da válvula
- b. Tempo do pulso elétrico e comprimento total do pulso
- c. Volume e pressão do tanque
- d. Kv do tubo de sopro

Conforme mencionado anteriormente, para manter o fluxo sônico no(s) tubo(s) de sopro é necessário limitar a queda de pressão ao máximo de 50% da pressão absoluta do tanque.

Em dada instalação é a maneira mais fácil de reduzir o tempo de pulso elétrico se a queda de pressão for muito alta.

- Razão de desempenho:

A razão de desempenho é uma forma de se comparar diferentes válvulas de pulso sob as mesmas condições de teste. Esta percentagem depende diretamente do valor Kv da válvula, construção e o tempo de abertura, sendo assim responsáveis pela pressão de pico.

Pr = Razão de desempenho (performance) Pp = Pressão de pico Pt = Pressão do tanque

- Volume por pulso:

O volume por pulso pode ser determinado conforme segue:

Multiplicar o volume do tanque pelo diferencial da pressão do tanque antes e após o disparo; isto é a quantidade de ar atmosférico que passou através da válvula.

Na fórmula:

Vp = Pd.Vt

Pd = Pressão diferencial [bar m]

Para calcular o volume por pulso de dada válvula e a dado comprimento de pulso, a equação mencionada abaixo poderá ser utilizada. Deve ser considerado que o valor calculado é somente a quantidade de ar que é fornecido pelo tanque.

O ar que irá limpar o filtro de pó depende de várias outras coisas, por exemplo, a distância entre os furos de sopro e dos filtros e o uso e formato dos difusores que irão puxar ar secundário para dentro do filtro aumentanto a quantidade de ar de limpeza.

C = Fator de fluxo [dm³/s.bar] 0,528 = Razão de pressão crítica para obter fluxo ou choque sônico Tpl = Comprimento total de pulso [ms] Pu = Pressão absoluta a montante [bar] C = 3,97.Kv C = 3,39.Cv

-Kv:

Utilizando –se a mesma equação podemos calcular o valor Kv exigido:

Kv = Fator de fluxo [m³/h]2,1= Fator de dimensão (3,97.0,528)

Em vez de usar o volume por pulso pode se usar o volume por segundo Vp, isto é mais exato pois os efeitos da abertura e do fechamento da válvula foram eliminados.

Vs = Volume por segundo [dm³/s]

- Volume médio por segundo:

O volume médio por segundo a dada pressão a montante (pressão do tanque) pode ser calculado utilizando o quociente do volume por pulso e o comprimento total de pulso.

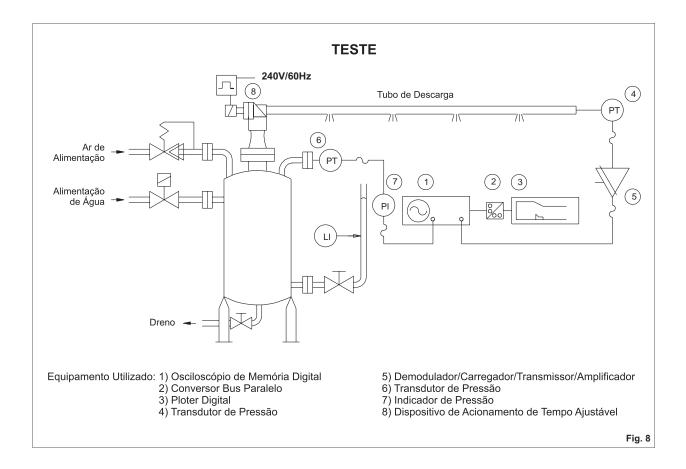
Na fórmula:

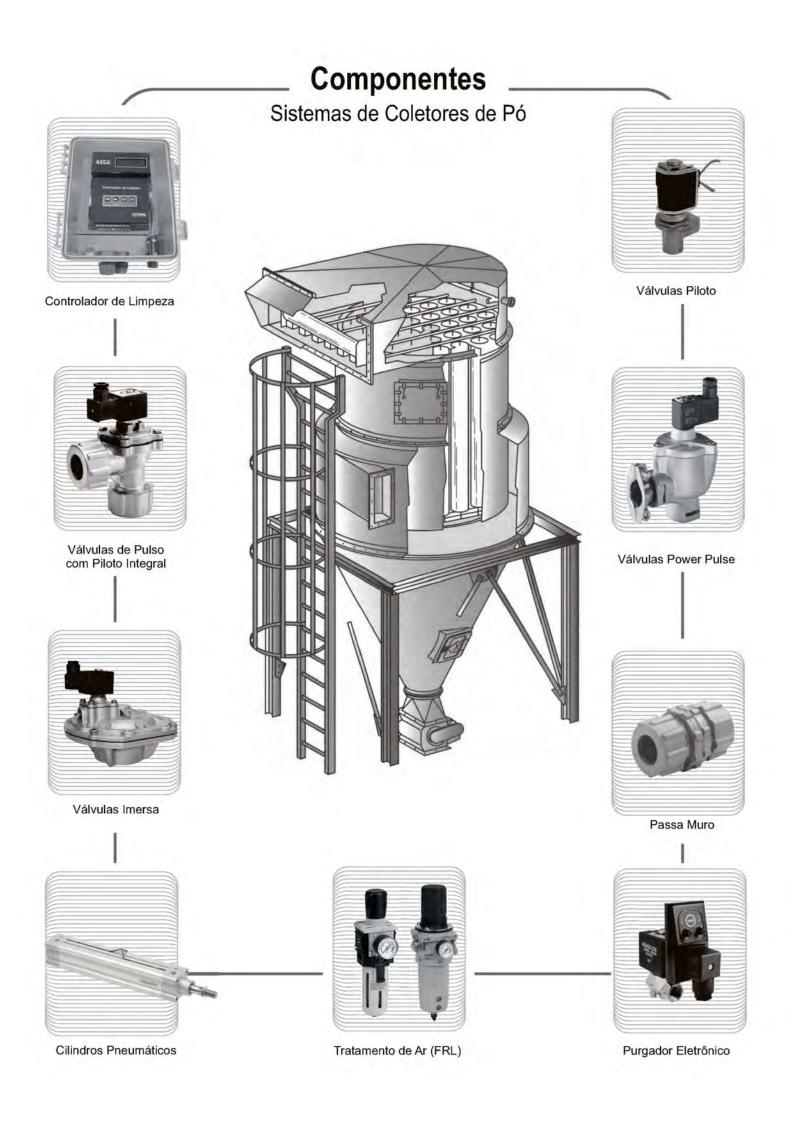
Avs = Volume médio por segundo [Nm³/s]

Esta figura indica a capacidade de fluxo em relação aos tempos de abertura e fechamento da válvula. Em outras palavras, a válvula com uma alta capacidade de fluxo tem um valor Avs relativamente alto.

De qualquer forma, longos tempos de abertura e/ou fechamento reduzirão o fator Avs , por outro lado, tempos de abertura e de fechamento curtos podem compensar por uma capacidade de fluxo mais baixa.









Válvulas "Power Pulse" Simples Estágio - Piloto Integral

Simples Estagio - i noto magem rápida Conexão roscada ou de montagem rápida 3/4" a 1 ½"

NF

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de pulso tipo pistão ou cartucho, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e altíssimas velocidades de abertura e fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Corpo angular, altíssimo fluxo, em combinação com um desenho diferenciado de pistão, dão à esta linha uma características de operação única de limpeza em Egtos. coletores de pó.
- · Desempenho maximizado pela baixa perda de carga;
- Alta qualidade do pistão de poliacetal, propiciam uma elevada vida útil e range de temperatura;
- Conexões de montagem rápida permitem uma instalação fácil e segura;

 Silenciadores incorporados reduzem o nível de ruídos, evitando a entrada de partículas estranhas; Válvulas fornecidas com bobinas moldadas em epoxi, classe "F" de isolamento.

INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão diferencial 0,35 a 8,5 bar Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Pistão (cartucho)
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	POM (Poliacetal)

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Alumínio Corpo / Assento Aço Inox 305 Base-Solenoide Núcleo móvel / fixo Aço Inox 430F Anel defasagem Cobre Aço Inox 302 Mola NBR Vedações Diafragma POM

Parafusos Aço bicromatizado

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

Tensão standart: C.C.(=): 12V - 24V

C.A.(~): 24V/60Hz - 120V/60Hz - 240V / 60Hz outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

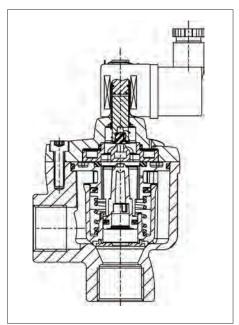
	_		cia Non	ninal / Co	onsumo	Bob	ina Sobressal	ente
Classe de Isolamento	Tamanho	C.C.		C.A.			Prefixo SC *	
	da Bobina	Watts	Watts	VA	VA	C.C.	C	Α.
Standart	Bobina	Watto	vvalis	Sustentação	Arranque	24 V	120/60 Hz	240/60 Hz
F	XM-5	-	6,3	11	14,5	-	400125-225	400125-228
F	XM-5	15/22	-	-	-	400125-642	-	

^{*} Para outros tipos de bobinas consultar ASCO.

			Pressão	Dif. (Kgf/cm²)	Máxima	Prefixos (obr	igatório)					
	Orifício	ΚV	①	Máxima	Temperatura do fluído	Área Classificada	IP-65	Número Básico de	Construção	Potência	a da Bobina	Abraçadeiras p/ Montagem
Conexão	(mm)	I KV	Mín.		(°C)	Ex m		Catálogo	nst		2	Rápida
				C.A. / C.C.	C.A. / C.C.	PV	sc		ပိ	C.A.	C.C.	Taplaa
(E*) Rosca	ada - Ent	rada/Sai	ída								ı	
3/4"	20	14	0,3	8,5	85	•	•	E353A811	1	6,3	22	-
1"	25	23	0,3	8,5	85	•	•	E353A821	1A	6,3	22	-
1 ½"	40	46	0,3	8,5	85	•	•	E353A831	1B	6,3	22	-
(Ø) Monta	gem rápic	la some	nte na Ei	ntrada		,						
3/4"	20	14	0,3	8,5	85	•	•	S353A811	2	6,3	22	C117-281
1"	25	23	0,3	8,5	85	•	•	S353A821	2A	6,3	22	C117-282
1 ½"	40	46	0,3	8,5	85	•	•	S353A831	2B	6,3	22	C117-290
(Ø) Monta	gem rápid	la Entra	da e Saíd	a		•					'	
3/4"	20	14	0,3	8,5	85	•	•	S353A711	3	6,3	22	C117-281
1"	25	23	0,3	8,5	85	•	•	S353A721	ЗА	6,3	22	C117-282
1 ½"	40	46	0.3	8,5	85	•	•	S353A731	3B	6,3	22	C117-290

① Pressão mínima necessária para o fechamento completo da válvula = 0,3 Kgf/cm2 - Pressão mínima necessária para abertura = 1 kgf/cm2;





² Bobina para serviços intermitentes (10% E.D.) - Tempo máximo de energização = 6 seg. (10% de 1 minuto).



- Conexão roscada tipo NPT (Alterar o 1º dígito do Número Básico de Catálogo para "8" Exemplo: SC8353A821);
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- · Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (E*) combinação de rosca de acordo com a ISO 228/1 e ISO 7/1

(Ø) conexão para tubo liso, com ou sem abracadeiras;

- Para as válvulas com conexão de montagem rápida, a estanqueidade é conseguida pela vedação do o'ring na face externa do tubo (3/4" = Ø 26,4 a 27,4 / 1" = Ø 33,2 a 34,2 / 1 ½" = Ø 47,8 a 48,8). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Sobressalentes disponíveis sob requisição;

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

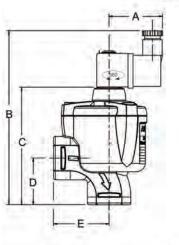
Construção No. A B C D E F G H Kits de Reparo Convencional * C.A. / C.C. Peso Aprox. (kg) 1 48 156 106 42 50 22 39 77 FV-C117273 0,52 1A 48 162 112 51 62 22 46 77 FV-C117272 0,63 1B 48 191 141 60 71 22 62 112 FV-C117275 0,63 2A 48 162 112 51 83 22 46 77 FV-C117274 0,60 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117275 0,69 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117274 0,68 3A 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68											
1A 48 162 112 51 62 22 46 77 FV-C117272 0,63 1B 48 191 141 60 71 22 62 112 FV-C117285 1,17 2 48 156 106 42 70 22 39 77 FV-C117274 0,60 2A 48 162 112 51 83 22 46 77 FV-C117275 0,69 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117286 1,37 3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	1 1	А	В	С	D	Е	F	G	Н	Convencional *	Aprox.
1B 48 191 141 60 71 22 62 112 FV-C117285 1,17 2 48 156 106 42 70 22 39 77 FV-C117274 0,60 2A 48 162 112 51 83 22 46 77 FV-C117275 0,69 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117286 1,37 3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	1	48	156	106	42	50	22	39	77	FV-C117273	0,52
2 48 156 106 42 70 22 39 77 FV-C117274 0,60 2A 48 162 112 51 83 22 46 77 FV-C117275 0,69 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117286 1,37 3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	1A	48	162	112	51	62	22	46	77	FV-C117272	0,63
2A 48 162 112 51 83 22 46 77 FV-C117275 0,69 2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117286 1,37 3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	1B	48	191	141	60	71	22	62	112	FV-C117285	1,17
2B 48 191 141 60 97 22 62 112 FV-C117286 1,37 3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	2	48	156	106	42	70	22	39	77	FV-C117274	0,60
3 48 176 126 62 70 22 39 77 FV-C117274 0,68 3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	2A	48	162	112	51	83	22	46	77	FV-C117275	0,69
3A 48 183 133 71 83 22 46 77 FV-C117275 0,80	2B	48	191	141	60	97	22	62	112	FV-C117286	1,37
	3	48	176	126	62	70	22	39	77	FV-C117274	0,68
3B 48 217 167 80 97 22 62 112 FV-C117286 1,58	3A	48	183	133	71	83	22	46	77	FV-C117275	0,80
	3B	48	217	167	80	97	22	62	112	FV-C117286	1,58

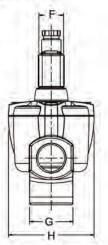
* Kit de reparo convencional: Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;

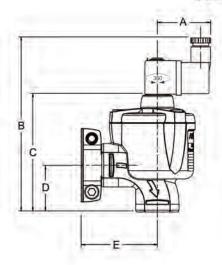
Observações:

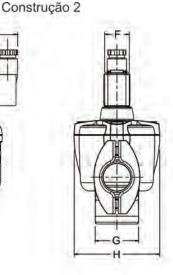
- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC". Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.



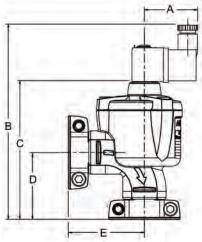


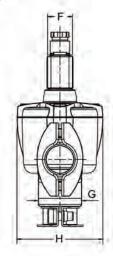






Construção 3

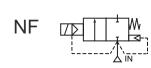






Válvulas de Pulso Simples Estágio - Piloto Integral

Conexão roscada ou por compressão



Série 353

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de diafragmas, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e altíssimas velocidades de abertura e fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Corpo angular, alto fluxo, construção sem mola, em combinação com um diafragma especial, dão à esta linha características de operações únicas de limpeza em Egtos. coletores de pó;
- Conexões por compressão permitem uma instalação rápida, fácil e segura;
- Silenciadores incorporados garantem uma operação livre de ruídos além de evitar a entrada de partículas estranhas;
- Válvulas fornecidas com bobinas moldadas em epoxi, classe "F" de isolamento.
- Versão em Aço Inox 316 para aplicações em ambientes extremamente agressivos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão diferencial 0,35 a 8,5 bar Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Vedações
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	CR

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Corpo / Assento Alumínio Aco Inox 316 Aço Inox 305 Base-Solenoide Aço Inox 305 Núcleo móvel / fixo Aço Inox 430F Aço Inox 430F Anel de defasagem Cobre Cobre Aço Inox 302 Aço Inox 302 Vedação externa NBR NBR CR Diafragma

Aço Carbono Zincado Parafusos Aço Inox 316

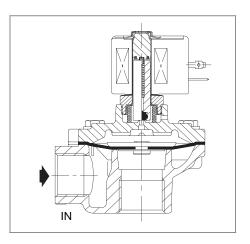


Tensão standart: C.C.(=): 12V - 24V

C.A.(~): 24V/ 60Hz – 120V/ 60Hz – 240V / 60Hz outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

		Potên	cia Non	ninal / Co	nsumo	Bob	ina Sobressal	ente		
Classe de Isolamento	Tamanho	C.C.		C.A.			Prefixo SC *			
	da Bobina	Watts	Watts	VA	VA	C.C.	C	Α.		
Standart	Dobina	vvalis	vvalis	Sustentação	Arranque	24 V	120/60 Hz	240/60 Hz		
F	M-6	-	6	15,6	34	-	400325-125	400325-128		
F	M-6	15.3	-	-	-	400325-242	-	-		

^{*} Para outros tipos de bobinas consultar ASCO.



			Pressão	Dif. (Kg	gf/cm²)	Máxima		Pre	efixos		Número B	ásico do		Potêr	ncia da
						Temperatura		Classifi	cadas		Catá		ção		bina
Conexão	Orifício (mm)	KV	Mín.	Máxima		do fluído (°C)	Ex d mb	Ex mb	Ex e mb	IP-65	Odia	logo	Construçã		
				C.A. C.C. C.A. / C.C. EF PV EM (WSEM) SC Alumínio		Alumínio	Inox 316L ^②	ပိ	C.A.	C.C.					
Roscada (* = "8" p/ NPT ou "G" p/ BSP)															
3/4"	29	14	0,34	8,5	8,5	85	•	3	•	•	*353-141J	G353A132 ④	1	6	15,3
1"	29	17	0,34	8,5	8,5	85	•	3	•	•	*353-041J	G353A133 ④	1A	6	15,3
Compress	ão (Ø)														
3/4"	29	14	0,34	8,5	8,5	85	•	3	•	•	8353-052J	-	2	6	15,3
1"	29	17	0,34	8,5	8,5	85	•	3	•	•	8353-053J	-	2A	6	15,3

- Para prefixos EF, deverá ser alterado o 5º dígito do código base para "G". Ex.: EF8353G041J. Sofrem pequenas variações nas potências de até + ou 10%;
 Válvulas com corpo em Inox 316L possuem como vedação Standart o TPE. Para outros conscience a conscience de la consci

- Disponível somente em C.C.;
 Consultar a Asco para uso com prefixo WSEM.



- Vedações em: FPM, ou TPE, utilize o sufixo apropriado;
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- · Outros (consultar fábrica);

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (8) rosca NPT de acordo com a ANSI / ASME B 1.20.1;
 - (G) rosca G ou BSPP de acordo com a ISO 228/1 ou BS 21 respectivamente;
 - (Ø) conexão para tubo liso, engate por compressão;
- Para as válvulas de engate por compressão, a estanqueidade é conseguida pela compressão da vedação contra face externa do tubo (3/4" = Ø 26,4 a 27,4 / 1" = Ø 33,2 a 34,2 / 1 ½" = Ø 47,8 a 48,8). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Sobressalentes disponíveis sob requisição.

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

C												*	Peso Ap	rox. (kg)	
Construção	Α	В	С	D	E	F	G	Н	J	K	Completo Convencional		710	Alumínio	Inox 316L
No.											C.A. / C.C	C.A. / C.C	ZIP	Alumino	IIIOX STOL
1	75	45	27	51	89	75	39	92	113	130	FV-316563-J	FV-134093-J	FV-238866-J	0,70	1,30
1A	75	45	27	51	89	75	39	92	113	130	FV-316563-J	FV-134093-J	FV-238866-J	0,65	1,20
2	75	45	27	88	125	75	39	92	175	195	FV-316563-J	FV-134093-J	FV-238866-J	0,85	-
2A	75	45	27	88	125	75	39	92	175	195	FV-316563-J	FV-134093-J	FV-238866-J	0,90	-

* Kit de reparo completo: Kit de reparo convencional: Composto pelo Kit de reparo convencional + base do solenóide; Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;

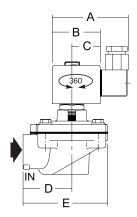
Kit Zip: Composto por 10 diafragmas.

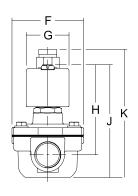
Observações:

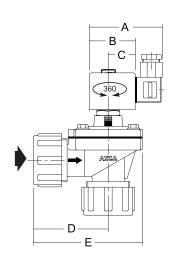
- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC".

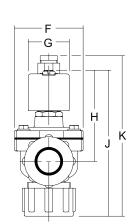
Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

Construção 1









Construção 1



Válvulas de Pulso

Duplo Estágio - Piloto Integral Conexão roscada ou por compressão 1 ½ " a 3"

NF

353

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de diafragmas, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e altíssimas velocidades de abertura e fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Corpo angular, alto fluxo, em combinação com um diafragma especial, dão à esta linha características de operações únicas de limpeza em Egtos. coletores de pó;
- Conexões por compressão permitem uma instalação rápida, fácil e segura;
- Silenciadores incorporados garantem uma operação livre de ruídos além de evitar a entrada de partículas estranhas;
- · Válvulas fornecidas com bobinas moldadas em epoxi, classe "F" de isolamento,
- Versão em Aço Inox 316 para aplicações em ambientes extremamente agressivos.



INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão diferencial 0,35 a 8,5 bar Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Vedações
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	CR

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Corpo / Assento Alumínio Aço Inox 316 Aço Inox 305 Base-Solenoide Aço Inox 305 Núcleo móvel / fixo Aço Inox 430F Aço Inox 430F Anel de defasagem Cobre Cobre Mola Aço Inox 302 Aço Inox 302 Vedação externa NBR NBR Diafragma TPE



C.A.(~): 24V/60Hz - 120V/60Hz - 240V/60Hz Tensão standart:

C.C.(=): 12V - 24V

outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

		l	Potên	cia Nom	ninal / Co	onsumo	Bobina Sobressalente					
1 -	Classe de	Tamanho	C.C.		C.A.			Prefixo SC *				
1	olamento	da Bobina	Watts	Watts	VA	VA	C.C.	C.	Α.			
	Standart	Dobina	Trans	vvalis	Sustentação	Arranque	24 V	120/60 Hz	240/60 Hz			
	F	M-6	-	6	15,6	34	-	400325-125	400325-128			
	F	M-6	15,3		400325-242	-	-					

^{*} Para outros tipos de bobinas consultar ASCO.

IN

			Pressão	o Dif. (Kg	gf/cm²)	Máxima		Pref	ixos						
						Temperatura do fluído		as Classifi	cadas			Básico de	ção		ncia da bina
Conexão	Orifício (mm)	KV	Mín.	Máx	ima	(°C)	① Ex d mb	Ex mb	Ex e mb	IP-65	Cata	álogo	stru		Diria
				C.A.	C.C.	C.A. / C.C.	EF	PV	EM (WSEM)	sc	Alumínio	lnox 316	Con	C.A.	C.C.
Roscada	Roscada (* = "8" p/ NPT ou "G" p/ BSP)														
1 ½"	51	45	0,34	9	8,5	85	•	•	•	•	*353-039J③	G353A134 (4)	1	10,5	11,2
2"	66	65	0,34	8,5	8,5	85	•	•	2	•	*353050J	-	1A	10,5	19,7
2 ½"	66	70	0,34	8,5	8,5	85	•	•	2	•	*353051J	-	1B	10,5	19,7
3"	76	119	1,0	9	7	85	•	•	2	•	*353-008J	-	2	10,5	19,7
Compre	essão (Ø)					'									
1 ½"	51	45	0,34	8,5	8,5	85	•	•	•	•	*353-054J ③	-	3	10,5	11,2

- ① Para prefixos EF/EV, deverá ser alterado o 5º dígito do código base para "G". Ex.: EFXG353G060. Sofrem pequenas variações nas potências de até + ou 10%; ② Disponível somente em Corrente Alternada (C.A.); ③ Contém mola sobre o Diafragma principal; ④ Consultar a Asco para uso com prefixo WSEM.



- Vedações em: FPM, ou TPE, utilize o sufixo apropriado;
- Bobinas com classe de isolamento "H";
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- · Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (8) rosca NPT de acordo com a ANSI / ASME B 1.20.1;
 - (G) rosca G ou BSP P de acordo com a ISO 228/1 ou BS 21 respectivamente;
 - (Ø) conexão para tubo liso, engate por compressão;
- Para as válvulas de engate por compressão, a estanqueidade é consequida pela compressão da vedação contra face externa do tubo (1 ½" = Ø 47,8 a 48,8). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Sobressalentes disponíveis sob requisição.

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

													Kits de Reparo *				
Construção	Α	В	С	D	E	F	G	Н	J	K	L	Com	pleto	Conver	ncional		Aprox. (kg)
No.												C.A.	C.C.	C.A.	C.C.	ZIP	Alumínio
1	80	50	30	71	130	136	45	3/8"	131	161	178	FV-322108-J	-	FV-134725-J	FV-134008-J	FV-238870-J	1,60 #
1A	80	50	30	95	168	165	45	3/4"	165	210	227	FV-316029-J	-	FV-113685-J	FV-113686-J	FV-256797	2,90
1B	80	50	30	95	168	165	45	3/4"	165	210	227	FV-316029-J	-	FV-113685-J	FV-113686-J	FV-256797	2,60
2	80	50	30	99	198	202	45	3/4"	177	236	253	FV-176878-J	FV-325326-J	FV-134727-J	FV-134728-J	FV-134729-J	1,80
3	80	50	30	117	177	136	45	3/4"	131	225	242	FV-322108-J	-	FV-134725-J	FV-134008-J	FV-238870-J	2,40

* Kit de reparo completo: Kit de reparo convencional: Composto pelo Kit de reparo convencional + base do solenóide;

Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;

Composto por 10 diafragmas grande. Kit Zip:

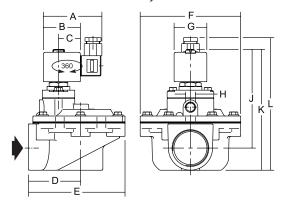
Peso para válvula de 1 $\frac{1}{2}$ " em Aço Inox 316L = 2,5 Kg.

Observações:

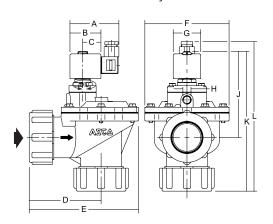
- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC".

Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

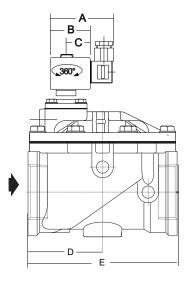
Construção 1

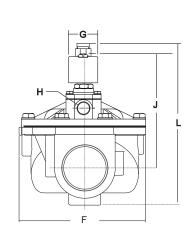


Construção 3



Construção 2

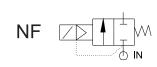






Válvula de Pulso **Duplo Estágio - Piloto Integral**

Montagem Integral ao Tanque. Tubo de Sopro de 3".



Série 353

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de diafragmas imersos, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó de grande porte, combinando alta vazão, vida longa e rápida velocidade de abertura / fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Diafragmas de alta qualidade, resistentes ao desgaste, garantem uma vida útil superior em ambientes severos;
- Fácil acoplamento ao tanque;
- Fácil manutenção;
- Conexão de escape roscada (G 1/2"), permite a utilização de silenciadores;
- Incluso kit de montagem, composto por parafusos e vedações.



INFORMAÇÕES GERAIS

Ver "Tabela de Especificação" [1 bar =100 kPa] Pressão diferencial

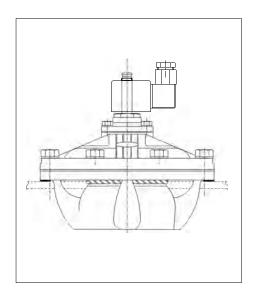
Tempo de resposta 10 - 30 ms

Fluidos	Temperatura	Vedações
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	CR

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Corpo / Assento Alumínio Aço Inox 305 Base-Solenoide Núcleo móvel / fixo Aço Inox 430F Guia do núcleo Acetal Aço Inox 302 Mola Vedação externa NBR Diafragmas CR

Anel de defasagem Cobre



CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

C.C.(=): 12V - 24V Tensão standart:

C.A.(~): 24V/60Hz - 120V/60Hz - 240V / 60Hz outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

	Tamanho	Potên	cia Non	ninal / Co	onsumo	Bobina Sobressalente			
Classe de		C.C.	C.A.			Prefixo SC *			
Isolamento	da Bobina	Watts Watts VA VA C		C.C.	С	Α.			
Standart	Борша	Traile	vvalis	Sustentação	Arranque	24 V	120/60 Hz	240/60 Hz	
F	M-XX	11,2	10,5	23	55	400425-142	400425-125	400425-128	

^{*} Para outros tipos de bobinas consultar ASCO.

			Pressão	ão Dif. (Kgf/cm²)		Máxima		Prefixos					
Conexão						Temperatura	fluído				ção	Potência da Bobina	
de saída	Orifício (mm)	KV		Máx	ima	do fluído (°C)	① Ex d mb	Ex mb	IP-65	Número Básico de Catálogo	stru		
(Tubo)	(11111)		Mín.			, ,				Catalogo			
				C.A.	C.C.	C.A. / C.C.	EF	PV	sc		Cor	C.A.	C.C.
Para mont	Para montagem em tanques, Normalmente Fechada.												
3"	75	170	1	6	6	85	•	•	•	XG353A060 ②	1	10,5	11,2

① Para prefixos EF, deverá ser alterado o 5º dígito do código base para "G". Ex.: EFXG353G060. Sofrem pequenas variações nas potências de até + ou - 10%. ② "X" = TPL 26570 - corpo especial.



- · Bobinas com clase de isolamento "H";
- Silenciador G ½";
- · Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Kit de montagem, composto por parafusos, arruelas e vedações inclusos com o produto;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- · Vista explodida da válvula mostrando componentes do kit de reparo fornecida sob requisição.

Dimensões, Pesos e Kit de Reparo.

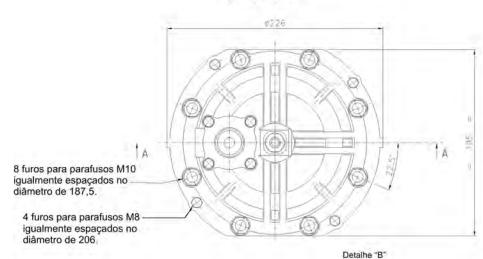
Construção	Kit de I	Reparo	Peso Aprox.
No.	C.A.	C.C.	(kg)
1	FV-290852	FV-290853	3,5

Observações:

- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC".

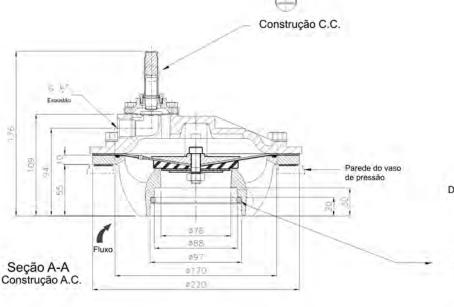
Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

Construção 1

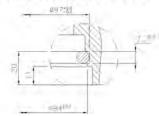


Nota:

Informações necessárias para dimensionamento do acoplamento ao tanque.



Detalhe do sulco / anel de vedação.





Válvulas "Power Pulse" Simples Estágio - Piloto Remoto Conexão roscada ou de montagem rápida

3/4" a 1 ½"

NF

Série 353

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de pulso tipo pistão ou cartucho, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e altíssimas velocidades de abertura e fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- · Corpo angular, altíssimo fluxo, em combinação com um desenho diferenciado de pistão, dão à esta linha uma características de operação única de limpeza em Egtos. coletores de pó.
- · Desempenho maximizado pela baixa perda de carga;
- Alta qualidade do pistão de poliacetal, propiciam uma elevada vida útil e range de temperatura;
- Conexões de montagem rápida permitem uma instalação fácil e segura;

INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão diferencial 0,35 a 8,5 bar Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Pistão (cartucho)		
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	POM (Poliacetal)		

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Alumínio Corpo / Assento Aço Inox 302 Mola Vedações NBR Pistão/cartucho POM

Aço bicromatizado Parafusos Garras (Montagem rápida) Aço bicromatizado

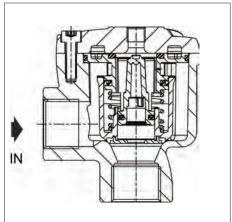
PILOTOS SOLENÓIDES

Tensão standart: C.C.(=): 12V - 24V

C.A.(~): 24V/60Hz - 120V/60Hz - 240V / 60Hz outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

Válvula de pulso	Conexão	Opções para a Pilotagem Remota						
(referência)	do piloto remoto	Orifício (mm)	Piloto isolado	Painel c/ sequenciador				
E353A810 / 820 / 830 S353A810 / 820 / 830 S353A710 / 720 / 730	1/8" NPT	3,6	Linha E257	Linha CLSP134				





				Pressão Dif	. (Kgf/cm²)	Máxima			Abragadairaa
Conexão Principal	Conexão piloto Ø B	Orifício (mm)	KV	① Mínima	Máxima	Temperatura do fluído (°C)	Número Básico de Catálogo	Construção	Abraçadeiras p/ Montagem Rápida
(E*) Roscada	a - Entrada/Sa	ída		+	1				
3/4"	1/8"	20	14	0,3	8,5	85	E353A810	1	-
1	1/8"	25	23	0,3	8,5	85	E353A820	1A	-
1 ½	1/8"	40	46	0,3	8,5	85	E353A830	1B	-
(Ø) Montage	em rápida some	ente na Entrad	la						
3/4"	1/8"	20	14	0,3	8,5	85	S353A810	2	C117-281
1	1/8"	25	23	0,3	8,5	85	S353A820	2A	C117-282
1 ½	1/8"	40	46	0,3	8,5	85	S353A830	2B	C117-290
(∅) Montagem rápida Entrada e Saída									
3/4"	1/8"	20	14	0,3	8,5	85	S353A710	3	C117-281
1	1/8"	25	23	0,3	8,5	85	S353A720	3A	C117-282
1 ½	1/8"	40	46	0,3	8,5	85	S353A730	3B	C117-290

① Pressão mínima necessária para o fechamento completo da válvula = 0,3 Kgf/cm2 - Pressão mínima necessária para abertura = 1 kgf/cm2;



- Conexão roscada tipo NPT (Alterar o 1º dígito do Número Básico de Catálogo para "8" Exemplo: SC8353A730);
- Conexões de engate rápido e tubo pneumático em PU para OD 6 mm e OD 8 mm (consultar fábrica);
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (E*) combinação de rosca de acordo com a ISO 228/1 e ISO 7/1
 - (Ø) conexão para tubo liso, com ou sem abracadeiras;
- Para as válvulas com conexão de montagem rápida, a estanqueidade é conseguida pela vedação do o'ring na face externa do tubo (3/4" = Ø 26,4 a 27,4 / 1" = Ø 33,2 a 34,2 / 1 ½" = Ø 47,8 a 48,8). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Sobressalentes disponíveis sob requisição;

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

Construção No.	А	В	С	D	Е	F	Kits de Reparo Convencional *	Peso Aprox. (kg)
1	84	94	42	50	39	77	FV-C117271	0,42
1A	96	100	51	62	46	77	FV-C117271	0,53
1B	121	127	60	71	62	112	FV-C117283	1,07
2	103	94	42	69	39	77	FV-C117279	0,50
2A	115	100	51	81	46	77	FV-C117280	0,59
2B	146	127	60	97	62	112	FV-C117289	1,27
3	103	113	61	69	39	77	FV-C117279	0,58
3A	115	119	70	81	46	77	FV-C117280	0,65
3B	146	153	86	97	62	112	FV-C117289	1,27

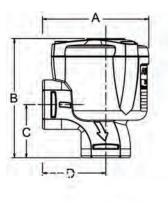
* Kit de reparo convencional: Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;

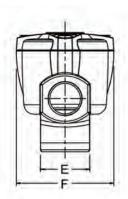
Observações:

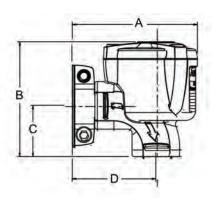
- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC". Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

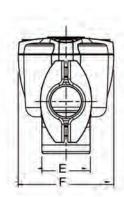
Construção 2

Construção 1

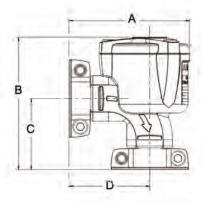


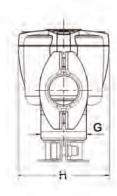






Construção 3







Válvulas de Pulso Simples Estágio - Piloto Remoto

Conexão roscada ou por compressão 3/4" a 1"

NF FORM

Série

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de diafragmas, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e altíssimas velocidades de abertura e fechamento, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Corpo angular, alto fluxo, construção sem mola, em combinação com um diafragma especial, dão à esta linha características de operações únicas de limpeza em Egtos. coletores de pó;
- Conexões por compressão permitem uma instalação rápida, fácil e segura;



INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão diferencial 0,35 a 8,5 bar Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Vedações
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	CR

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Corpo / AssentoAlumínioAço Inox 316 LMolaAço Inox 305Aço Inox 305Vedação externaNBRNBRDiafragmasCRTPEParafusosAço Carbono zincadoAço Inox 316

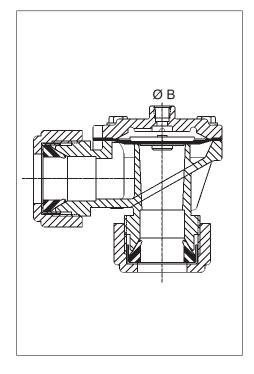
PILOTOS SOLENÓIDES

Tensão standart: C.C.(=): 12V – 24V

C.A.(~): 24V/60Hz – 120V/60Hz – 240V / 60Hz outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

Válvula de	Conexão	Opções para a Pilotagem Remota						
pulso (referência)	dopiloto remoto	Orifício (mm)	Piloto isolado	Painel c/ sequenciador				
8353C135J 8353C035J 8353-055J 8353-056J	1/8" NPT	3,6	Linha E257	Linha CLSP134				

^{*} Para outros tipos de bobinas consultar ASCO.



			KV	Pressão Dif. (Kgf/cm²)		Máxima Temperatura	Número	Básico de		
Conexão principal	Conexão piloto	Orifício (mm)		Mínima	Máxima	do fluído (°C)	Catálogo		Construção	
	ØB			IVIIIIIIII	IVIAXIIIIA	C.A. / C.C.	Alumínio	Inox 316L ①		
Roscada	(* = "8" p/ NPT									
3/4"	1/8"	29	14	0,34	8,5	85	*353C135J	G353A130	1	
1"	1/8"	29	17	0,34	8,5	85	*353C035J	G353A131	1A	
Compress	ão (Ø)									
3/4"	1/8"	29	14	0,34	8,5	85	8353-055J	-	2	
1"	1/8"	29	17	0,34	8,5	85	8353-056J	-	2A	

① Válvulas com corpo em Inox 316L possuem como vedação Standart o TPE. Para outras opções consulte a Asco.



- Vedações em: FPM, ou TPE, utilize o sufixo apropriado;
- Conexões de engate rápido e tubo pneumático em PU para OD 6 mm e OD 8 mm (consultar fábrica);
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- · Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (8) rosca NPT de acordo com a ANSI / ASME B 1.20.1;
 - (G) rosca G ou BSPP de acordo com a ISO 228/1 ou BS 21 respectivamente;
 - (Ø) conexão para tubo liso, engate por compressão;
- Para as válvulas de engate por compressão, a estanqueidade é conseguida pela compressão da vedação contra face externa do tubo (3/4" = Ø 26,4 a 27,4 / 1" = Ø 33,2 a 34,2). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Para a conexão do piloto remoto à conexão de 1/8 disponível na tampa da válvula de pulso", a Asco recomenda uma distância de até 3 m de tubings OD 06 mm. Para outras configurações de montagem, a Asco sugere um teste prévio pelo usuário, já que poderá afetar diretamente o desempenho do conjunto de limpeza.
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Vista explodida da válvula mostrando componentes do kit de reparo fornecida sob requisição;

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

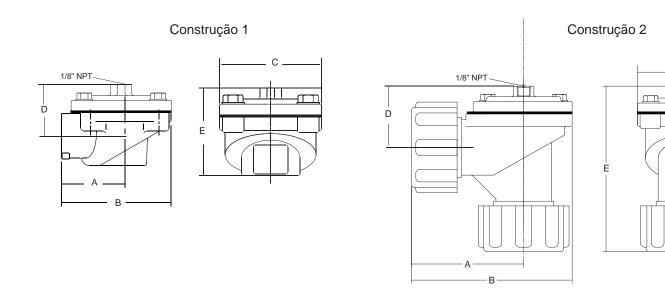
Construção	А	В	С	D	E	Kit de Reparo Convencional *	Kit de_Reparo	Peso Aprox. (kg)		
No.						Convencional	Zip	Alumínio	Inox 316L	
1	52	89	75	43	66,5	FV-200262J		0,40	0,92	
1A	52	89	75	43	64	FV-200262J	FV-238866-J	0,38	0,87	
2	80	118	75	45	104	FV-200262J		1,25	-	
2A	88	125	75	47	129	FV-200262J		1,20	-	

 ^{*} Kit de reparo convencional: Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;
 Kit ZIP: Composto por 10 diafragmas.

Observações:

- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC".

Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

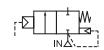




Válvulas de Pulso **Duplo Estágio - Piloto Remoto**

Conexão roscada ou por compressão 1 ½" a 2 ½"

NF



Série 353

APRESENTAÇÃO

- Estas válvulas de diafragmas, são especialmente projetadas para aplicações em filtros coletores de pó, combinando alta vazão, vida longa e velocidades de abertura e fechamento extremamente altas, propiciando uma operação eficaz e econômica;
- Corpo angular, alto fluxo, em combinação com um diafragma principal especial, dão à esta linha características de operações únicas de limpeza em Egtos. coletores de pó;
- Conexões por compressão permitem uma instalação rápida, fácil e segura;

INFORMAÇÕES GERAIS

0,35 a 8,5 bar Pressão diferencial Temperatura Ambiente -20 a 85°C

Fluidos	Temperatura	Vedações		
Ar / Gás Inerte	- 20° C a + 85° C	CR		

MATERIAIS EM CONTATO COM FLUÍDO

Corpo / Assento Alumínio Aço Inox 305 Mola NBR

Vedação externa Diafragmas CR

Parafusos Aço Carbono zincado

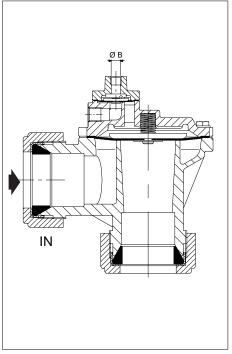
PILOTOS SOLENÓIDES

C.A.(~): 24V/ 60Hz - 120V/ 60Hz - 240V / 60Hz C.C. (=): 12V - 24V Tensão standart:

outras tensões sob encomenda (consulte a ASCO)

Válvula de	Conexão do	Opções para a Pilotagem Remota					
pulso (referência)	piloto remoto	Orifício (mm)	Piloto isolado	Painel c/ sequenciador			
8353H038J 8353A057J	1/8" NPT	3,6	Linha E257	Linha CLSP134			
8353-048J 8353-049J	1/4" NPT						





			KV	Pressão Dif	(Kgf/cm²)	Máxima Temperatura do fluído (°C)		Construção			
Conexão Principal	Conexão piloto Ø B	Orifício (mm)		Mínima	Máxima		Número Básico de Catálogo				
Roscada (Roscada (* = "8" p/ NPT ou "G" p/ BSP)										
1 ½ "	1/8"	51	45	0,34	8,5	85	*353H038J	1			
2"	1/4"	66	65	0,34	8,5	85	*353A048J	1A			
2 ½"	1/4"	66	70	0,34	8,5	85	*353A049J	1B			
Compressão (Ø)											
1 ½"	1/8"	51	43	0,34	8,5	85	8353A057J	2			



- Vedações em FPM, utilize o sufixo apropriado;
- Conexões de engate rápido e tubo pneumático em PU para OD 6 mm e OD 8 mm (consultar fábrica);
- Tratamento em Níquel Químico para ambientes agressivos (consultar fábrica);
- · Outros (consultar fábrica).

INSTALAÇÃO

- Estas válvulas podem ser montadas em qualquer posição sem afetar sua operação;
- Identificação das conexões: (8) rosca NPT de acordo com a ANSI / ASME B 1.20.1;
 - (G) rosca G ou BSP P de acordo com a ISO 228/1 ou BS 21 respectivamente;
 - (Ø) conexão para tubo liso, engate por compressão;
- Para a conexão do piloto remoto à conexão de 1/8" ou 1/4" disponível na tampa da válvula de pulso", a Asco recomenda uma distância de até 3 m de tubings OD 06 mm ou OD 8mm. Para outras configurações de montagem, a Asco sugere um teste prévio pelo usuário, já que poderá afetar diretamente o desempenho do conjunto de limpeza.
- Para as válvulas de engate por compressão, a estanqueidade é conseguida pela compressão da vedação contra face externa do tubo (1 ½"= Ø 47,8 a 48,8). Recomenda-se a eliminação de possíveis rebarbas nas extremidades do tubo que possam vir a causar o corte desta vedação;
- Instruções de instalação/manutenção incluídas com o produto;
- Sobressalentes disponíveis sob requisição.

Dimensões, Pesos e Kits de Reparo.

Construção No.	А	В	С	D	Е	F	G	Н	Kit de Reparo Convencional *	Peso Aprox. (kg)	ZIP Kit de Reparo
1	30	1/8"	71	131	137	3/8"	87	118	FV-276886J	1,40	FV-238870-J
1A	30	1/4"	95	168	165	3/4"	119	164	FV-256802J	2,60	FV-256797-J
1B	30	1/4"	95	168	165	3/4"	119	164	FV-256802J	2,30	FV-256797-J
2	30	1/8"	117	177	137	3/8"	95	183	FV-276886J	2,20	FV-238870-J

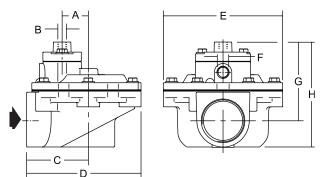
^{*} Kit de reparo convencional: Composto por todos os componentes móveis + anéis de vedação;

Observações:

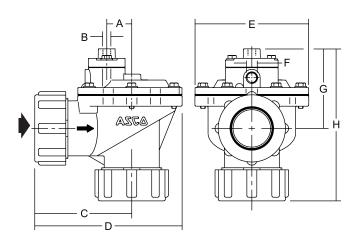
- Dimensões em "mm" para válvulas montadas com bobinas prefixo "SC".

Pequenas variações podem ocorrer para montagem com outras bobinas.

Construção 1



Construção 2





SOLUÇÕES INTEGRADAS LINHAS DE PRODUTOS

A **ASCO NUMATICS** é lider mundial no projeto, qualidade e fabricação de válvulas solenoide e componentes pneumáticos. Cada um dos nossos funcionários, dos engenheiros de projetos aos montadores, trabalham em conjunto para fabricar produtos industriais da mais alta qualidade e tecnología.





Painéis Eletro-Pneumáticos Flexibilidade e agilidade





Baixa Potência e Segurança Intrínseca Excedendo sua expectativa de segurança operacional.



Sistema de Controle Redundante Disponível nos modos de operação 1001HS ou 2002.





Ilhas de Válvulas G3 Disponível para os mais diversos protocolos de comunicação.



Pressostatos e Termostatos Invólucros para uso geral, à prova de água e para atmosferas explosivas.



Purgador eletrônico "Timer"

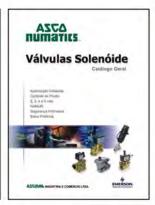
As válvulas da série 8290 da Série Pilotada por Pistão estão disponíveis em conexões de 3/8" a 1" NPT.



CATÁLOGOS DAS LINHAS DE PRODUTOS ASCOVAL











Purgador Eletrônico

Componentes Pneumáticos

Válvulas Solenóide

Cilindros ISO 15552

Série Delta Numatics

FILIAIS

MATRIZ SÃO PAULO: Vendas: (11) 4208-1700

Demais regiões: SAC 0800-555334

ARGENTINA

Av. Maipú, 660 - Vicente Lopez 1636 - Buenos Aires Tel.: (54-11) 4733-5485 Fax: (54-11) 4733-5486 e-mail: ventas.arg@emerson.com

■ CHILE

Avenida del Valle, 601 piso 4 Huechuraba - Santiago Tel.: (56-2) 923 4232 e-mail: gonzalo.sancho@emerson.com

■ BELO HORIZONTE

Av. Do Contorno, 6594 – 7° andar, sl.718 CEP: 30110-044 - Belo Horizonte Tel.: (31) 3295-2470 Fax: (31) 3621-8787

E-mail: ascoval.mg@emerson.com

PORTO ALEGRE

Av. Benjamin Constant, 1130 - Conj. 401 CEP: 90550-004 - Rio Grande do Sul Tel.: (51) 3343-4699

Fax: (51) 3343-4867 e-mail: ascoval.rs@emerson.com

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 1- Conj. 501 - Centro CEP: 20090-003 - Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2217-8615 Fax: (21) 2217-8640

e-mail: ascoval.rj@emerson.com

Distribuidor Autorizado



vendas@flowval.com.br - (31) 3390-6100













www.ascoval.com.br

ASCOVAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Goiatuba, 81 - Jd. Mutinga - CEP: 06465-010 - Barueri - SP PABX: (11) 4208-1700 - Fax: (11) 4195-3970 - e-mail: ascoval@emerson.com